

Sessão de 13 d' Abril de 1887.

O Senhor Vice-Presidente declarou aberta a sessão, a chamando-se presentes os senhores Vereadores Seabra, Tristão Basto, Ferreira da Silva, Cunha e Silva Costa.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente, deu-se conta do seguinte:—

Foi presente um officio do Senhor Administrador d'este concelho, participando, por ordem do Excellentissimo Governador Civil d'este Districto, que o baptizado do Serenissimo Principe da Beira tem lugar amanhã, quatorze do corrente, na Capella do Publico de Ajuda. Officio n.º trezentos e vinte e um, datado de hoje, treze. Intercedida.

Um requerimento de Joaquim Alves Ferreira, do lugar de Sargim, freguesia de Travanca, o qual foi presente em sessão de treze do marco ultimo. Deferido em harmonia com a informação.

Outro de José Soares Dias, do lugar de Sargim, freguesia de Travanca, presente em sessão de seis d' abril corrente. Deferido em harmonia com a informação.

Outro de Antonio Soares de Pinho, do lugar do Cabeço, freguesia de Macinhata da Serra, presente em sessão de nove de fevereiro ultimo. A Camara deliberou conceder a licença com relação ao rego, na forma da informação.

2. Quinto de maio

Cutro de Anna Soara de Pinho, do lugar do Cabeço, freguesia de Macinhata da Serra, presente em sessão de trinta de março ultimo. Deferido na forma da informação.

Cutro de Victorino Martins Barbosa Leão, professor official na freguesia de São João da Baieira, pedindo quinze dias de licença, a fim de ir acompanhar alguns alumnos a exame, e promettendo preencher este tempo em dias feriaes. Deferido, na forma requerida.

Cutro de Manoel Soares Baptista, do lugar da Tróta, freguesia de Loureiro, dizendo que pretende comprar a esta Camara um pedaco de terreno baldio a partir com um predio seu e com um caminho publico, e pedindo alinhamento e licença para mudar o seu vallo para a frente do dito caminho que é no dito lugar de Tróta. Ao Senhor Vice-Presidente para informar.

Arquivo Municipal
Oliveira do Azeméis

Cutro de Antonio Bernardino da Costa da Rua Nova, Manoel da Costa Montagna, do lugar do Chão de Arem, e Manoel d'Almeida Carrascal, do mesmo lugar, todos da freguesia de Loureiro, pedindo licença para vedarem seus predios, sitos no lugar da Igreja junto á estrada que segue para a mesma. Ao Senhor Vice-Presidente para informar.

Cutro de José Custano de Lima, do lugar da Boa Vista, freguesia de Tujos, pedindo licença para reedificar a casa que possui no predito lugar junto do caminho publico. Com informações do empregado tecnico a Camara resolverá.

Cutro de Augusto César Correia Martins Portugal, da freguesia de Vagueira do Cravo, hoje residente nesta Villa, dizendo que em doze de corrente terminára o prazo de quatro annos, porque fez o prestimo gratuito da quantia de quinhentos

Milreis, a esta Camara, para ser applicado
na construcção da estrada de Nogueira do Cravo,
pedindo, por isso, que lhe seja paga a dita quan-
tia, e no caso de que a Camara não possa sa-
tisfazer de prompto, lhe pague os juros de seis por
cento ao anno, desde o referido dia doze do corren-
te, até que o requerente seja embolsado. A Ca-
mara attendera por occasião do primeiro orça-
mento a elaborar.

Couto de Francisco Nunes, d'esta villa, offe-
recendo-se para construir na praça d'esta mes-
ma Villa as quarenta barracas, que Fran-
cisco José da Silva Praça d'ato mesma vil-
la, requereu e obteve permissão de construir;
obrigando-se a observar todas as condições da
construcção das mesmas barracas, conforme fo-
ram propostas pelo referido Francisco José da
Silva Praça, e a entregal-as á Camara no
prazo de vinte e cinco annos que termina-
rão no fim de Dezembro de mil nove cento
e doze; pedindo para que a construcção das
mesmas barracas seja adjudicada em praça,
a fim de ser entregue a quem por menos
fizer; comprometendo-se elle supplicante a
garantir esta offerta por sua pessoa e bens, as-
signando o competente termo de responsabilidade
com fiança, no caso de não haver concorren-
tes. Com informação do vereador respectivo, a
Camara resolverá, digo deliberará.

Uma representação assignada por diversos mo-
radores d'esta villa, pedindo que a Camara
susste e reconsidere na deliberação tomada por
maior, em sessão de seis do corrente, com refe-
rença á concessão a Francisco José da Silva
Praça, d'esta mesma villa, por elle requerida,

para a construcção de quarenta barracas, no largo da praça d'esta mesma Villa. A representação está fundamentada em diversas considerações; e pôde ser feita em hasta publica e em livre concorrência. Com a informação do Vereador respectivo a Camara deliberará.

Foi proposta do Senhor Vice-Presidente deliberou a Camara representar, e pedir á Excellentissima Junta Geral d'Alentejo a classificação como Districtal, da estrada Municipal, que d'esta Villa segue para San Thiago, Madaili, San Bartinho da Gandra, construida por esta Camara, e da continuação d'ella feita pela Camara d'Coar, que segue por Passoi d'Allega em direcção a Coar, não só por que parte d'aquella primeira estrada já é districtal na parte commum com a Districtal numero trinta e uma; assim como é parte da segunda desde a Igreja dos Sereus d'Allega até Coar, que faz parte da estrada Districtal que d'Coar segue para Estarreja, Angeja e Aveiro; mas não menos pela sua importancia, pois que ligam os Cois com esthoze Villa, d'Alentejo d'Alentejo e Coar, tendo um continuo transito para ella e para Cambra e Arouca com communicação com outras estradas Districtaes de não maior importancia e transito; e que esta deliberação se enviase por copia á mesma Junta Geral.

Foi proposta do Senhor Vice-Presidente deliberou a Camara alienar duas porções de terreno de Monte com pinheiros, baldio Municipal, no sitio do Barro Branco, limites do lugar de Bastello, de San Roque. Uma, compranta pelo Nascente com a quinta do Coar, de poente, Norte e Sul, com a estrada de Carregosa; outra, compranta pelo Nascente com a mesma estrada,

e das mais partes com propriedades de Bostello, sendo em parte cortado este terreno por um caminho de carro, e foram, no mesmo act, nomeados para avaliarem as duas mencionadas porções de terreno, os louvados José Dias de Carvalho, de Villa, José Savarê Pereira de Castro, e José do Amaral Semblano, todos desta Villa.

Mais deliberou a Camara mandar construir o portão do Matadouro, sendo para esse fim levantado a planta projecto e organizado o orçamento.

Mais deliberou a Camara encarregar o Senhor Vice-Presidente acerca do caminho do terreno publico, que se diz occupado por Albino Soares Pinto dos Reis, de Loureiro; e bem assim acerca das transgressões commettidas por José Joaquim Alves Netto, e Manuel Alves Netto de Loureiro.

Mais deliberou a Camara continuar o estudo da estrada de Sapão.

Por Proposta do Senhor Vice-Presidente deliberou a Camara ^{alienar} o baldio municipal no sitio limbo das Avenciras, limites de Travancor, que confina ali fronta do nascente e sul com Antonio Soares e Silva, de Pinho, do Cabeço, de Macinhata, do ponto Sul e Norte com Caminhos; e nomeou para avaliar este terreno os louvados José Dias de Carvalho, de Villa, José Savarê Pereira de Castro, e José do Amaral Semblano, todos desta Villa.

E não havendo mais nada a tratar, se levantou a sessão, de que se lavrou esta acta que vai ser assignada depois de lida por mim Domingos Luiz da Silva escrivão da Camara que a escrevi.

José Lopes Godinho de Fig.

Castano da Costa de Matta

P. C.
Cast.

E. Pinto de Azeite

Manoel Ferreira da Silva



Manoel Joaquim da Costa

Recibo de recursos respectivos

de 21 de 1884

Manoel Ribeiro

F. de S.

P. B. P.

Comun.

G. de S.